

Viracopos renova certificação em logística na saúde

Terminal mantém padrão internacional no transporte de medicamentos e insumos

Por Moara Semeghini

O Aeroporto Internacional de Viracopos conquistou a recertificação CEIV Pharma (Center of Excellence for Independent Validators in Pharmaceutical Logistics) concedida pela International Air Transport Association (IATA), que padroniza o manuseio e transporte de produtos farmacêuticos, com validade até 31 de dezembro de 2028.

A certificação internacional atesta que o terminal cumpre padrões rigorosos de qualidade e segurança na movimentação de cargas farmacêuticas, garantindo a integridade da carga, conformidade com normas internacionais e segurança da cadeia fria. Ela assegura que instalações, equipamentos, operações e equipe atendam às exigências rigorosas da indústria farmacêutica, reduzindo riscos de variações de temperatura.

Na prática, a CEIV Pharma

confirma que o aeroporto mantém controle adequado de temperatura, rastreabilidade, gestão de risco e procedimentos padronizados no transporte de medicamentos, itens que exigem cadeia fria estável e monitoramento constante para não perderem eficácia.

Significado

A certificação é concedida a aeroportos, companhias aéreas e operadores logísticos que comprovam conformidade com normas internacionais específicas para o transporte de produtos farmacêuticos sensíveis, como vacinas, insulinas, medicamentos oncológicos e insumos hospitalares. Para manter o selo, o aeroporto precisa demonstrar: monitoramento contínuo de temperatura; infraestrutura adequada de armazenagem; processos auditados; treinamento especializado das equipes; integração entre operadores da cadeia logística.



Complexo conta com 11 câmaras frias e uma antecâmara com temperaturas entre -18°C a 22°C

Segundo a concessionária Aeroportos Brasil Viracopos, o complexo conta atualmente com 11 câmaras frias e uma antecâmara com temperaturas que variam de -18°C a 22°C, além de ambientes com ajuste flexível conforme a exigência do produto transportado.

Polo farmacêutico

A recertificação reforça a posição de Campinas como um dos principais polos logísticos do país para a indústria farmacêutica. A região concentra empresas do setor e depende de infraestrutura especializada para importação de insumos e exportação de medicamentos. Viracopos disputa espaço com outros grandes aeroportos brasileiros na movimentação de cargas de alto valor agregado. Produtos farmacêuticos estão entre os mais sensíveis e lucrativos do setor logístico, exigindo controle rigoroso e conformidade regulatória.

O aeroporto também opera o programa “Smart Pharma”, que oferece acompanhamento dedicado às cargas farmacêuticas, com monitoramento ativo de temperatura, priorização operacional e rastreamento em tempo real. De acordo com a concessionária, o objetivo é reduzir riscos, aumentar previsibilidade e garantir maior transparência aos embarcadores e indústrias.

Além da recertificação internacional, Viracopos foi classificado para a etapa de verificação documental do 30º Prêmio Sindusfarma de Qualidade, na categoria de armazenagem de medicamentos em recintos alfandegados de zona primária.

Para a economia regional, a manutenção da certificação significa: competitividade internacional do aeroporto; atração de operações farmacêuticas; geração de empregos especializados; consolidação de Campinas como corredor logístico estratégico.

Com validade até 2028, a recertificação garante que Viracopos continue habilitado a operar dentro dos mais altos padrões exigidos pelo mercado global de medicamentos, um segmento que cresce impulsionado pela demanda hospitalar, farmacêutica e pelo comércio internacional de insumos de saúde.

A certificação atesta que o aeroporto cumpre protocolos rigorosos de armazenamento, rastreabilidade e controle de temperatura, garantindo a integridade de medicamentos, vacinas e outros produtos sensíveis durante todas as etapas da operação.

O reconhecimento amplia a confiabilidade do terminal nas cadeias logísticas nacionais e internacionais da área da saúde. O selo é exigido por grandes farmacêuticas globais e amplia sua competitividade.

Com informações da assessoria de imprensa da Aeroportos Brasil Viracopos

Azul anuncia aporte de 300 milhões de dólares de companhias norte-americanas

Por Moara Semeghini

A Azul Linhas Aéreas anunciou três acordos que somam US\$ 300 milhões em investimentos como parte de seu processo de recuperação judicial nos Estados Unidos, conhecido como Chapter 11 (mecanismo que permite à empresa continuar operando enquanto renegocia dívidas sob supervisão da Justiça). A companhia tem em Campinas seu principal centro de operações no Aeroporto Internacional de Viracopos. Os aportes serão feitos pela American Airlines e pela United Airlines, que vão investir US\$ 100 milhões cada, além de outros US\$ 100 milhões por parte de credores já existentes da empresa. Segundo fato relevante divulgado ao mercado nesta

quarta-feira (18), os investimentos estão integrados ao plano de reorganização aprovado pela Justiça norte-americana e têm como objetivo reforçar a estrutura de capital da companhia para viabilizar sua saída do processo, prevista para o início de 2026.

O investimento da American está estruturado por meio da subscrição de bônus (warrants), cujo exercício integral depende de aprovação prévia do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O órgão brasileiro analisa os possíveis impactos concorrenciais do aumento da participação de companhias aéreas estrangeiras na estrutura acionária da Azul, especialmente em relação ao mercado doméstico. A operação ocorre dentro da estratégia da companhia de con-



Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

A Azul tem seu principal centro de operações em Viracopos

verter parte de suas dívidas em participação acionária. Para isso, a empresa lançou uma oferta de R\$ 7,4 bilhões em ações ordinárias (com direito a voto) e preferenciais (sem direito a voto).

O aumento no número de papéis em circulação provocou forte diluição e chegou a gerar queda de até 70% no valor das ações em janeiro deste ano. A companhia informou que a reestruturação

poderá resultar em diluição significativa para acionistas que não exercerem seus direitos de preferência. De acordo com a Azul, o plano aprovado prevê a redução de mais de US\$ 3 bilhões em dívidas, incluindo obrigações com arrendamentos, juros anuais e custos recorrentes com frota.

Com cerca de 800 voos diários e mais de 137 destinos atendidos, a Azul concentra em Viracopos sua principal base operacional no país. O aeroporto é estratégico para a malha doméstica e internacional da companhia e tem papel central na conectividade da Região Metropolitana de Campinas. A conclusão da reestruturação e a entrada dos novos recursos são consideradas fundamentais para a manutenção das operações a partir de Campinas.